



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC



CONECTIVIDADE E INCLUSÃO DIGITAL PARA SÃO PAULO

SERVIÇO WiFi LIVRE SP: CONHECIMENTO, QUALIDADE DO SINAL E FORMAS DE USOS

RELATÓRIO R5 – VERSÃO 1 - PADRÕES DE USOS E EMPREGOS DOS
RECURSOS DE CONECTIVIDADE EXISTENTES APÓS A ABERTURA DO
SINAL POR MEIO DA POLÍTICA PÚBLICA WiFi LIVRE SP NA
CIDADE DE SÃO PAULO

Prof. Sérgio Amadeu da Silveira, UFABC (coordenador)

Santo André, Novembro de 2015.



Conectividade e Inclusão Digital para São Paulo

Coordenador

Prof. Dr. Sérgio Amadeu da Silveira ó CECS/UFABC

Pesquisadores Principais

Prof. Dr. Claudio Luis de Camargo Penteadó ó CECS/UFABC
Prof. Dr. Carlos Alberto Kamienski ó CMCC/UFABC

Colaboradores

Paulo Roberto Elias de Souza
Renata Faleiros Camargo Moreno
Waleska Barbosa da Silva
Ariane de Andrade Quinalha
Juliano Ratusznei
Geovane Oliveira de Sousa
Felippe Gallo Costa Gomes
Gustavo Frazato Mobrince
Henrique Vander Galdino dos Santos
Isadora Castanhedi
Jonatas Silveira de Souza
Julia Moreno Rosin
Ligia Machiavelli de Lima
Luana Hanaê Gabriel Homma
Lucca Amaral Tori
Nilton Queiroz Pinheiro
Rafael Akio de Miranda Pinto
Raul Iago Ataide de Souza Melo
Wesley de Oliveira



RESUMO

O presente relatório (R5.1) da pesquisa "Conectividade e Inclusão Digital para São Paulo" tem como objetivo fazer o acompanhamento da opinião dos cidadãos pesquisados em relação à política de conectividade e inclusão digital "WiFi Livre SP". Especificamente, esse relatório destaca, por meio de pesquisa de opinião, o estudo do conhecimento da população sobre a política, a qualidade do sinal e as formas de usos do serviço pelos cidadãos paulistanos.

O relatório foi elaborado a partir da segunda pesquisa *Survey* desenvolvida e aplicada após a abertura de sinal de WiFi por meio da política pública "WiFi Livre SP". Nesta etapa, a equipe de pesquisadores retornou à região do entorno de 10 praças atendidas pelo serviço de Wi-Fi Livre da Prefeitura Municipal de São Paulo para captar a percepção dos cidadãos.

Este relatório está estruturado em uma breve apresentação, a metodologia adotada (com a definição da amostra e questionário), os principais resultados obtidos e as considerações finais sobre os dados. Ao final, são apresentadas as tabelas com os resultados divididos pelo perfil dos entrevistados e os usos da população de São Paulo da "WiFi Livre SP", considerando a diversidade regional, etária, de gênero e de renda, além do questionário aplicado entre agosto a outubro de 2015.



Universidade Federal do ABC

RELATÓRIO R5: RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA OPINIÃO DOS CIDADÃOS PESQUISADOS EM RELAÇÃO À POLÍTICA DE CONECTIVIDADE E INCLUSÃO DIGITAL

Resultado 5 (R5): Relatório com padrões de usos e empregos dos recursos de conectividade existentes após a abertura do sinal por meio da política pública de WiFi Livre SP na cidade de São Paulo e SP (R5.1)

Serviço WiFi Livre SP: Conhecimento, qualidade do sinal e formas de usos

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
1. METODOLOGIA	10
1.1. Questionário	11
1.2. Definição de amostra e seleção das praças	14
<i>Quadro 01: Praças escolhidas para pesquisa de campo.....</i>	<i>17</i>
2. OS PRINCIPAIS NÚMEROS DA PESQUISA.....	18
2.1. O perfil da população entrevistada.....	18
2.2. Os usos e empregos dos recursos da internet nas praças.....	19
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
4. ANEXOS: Tabelas de Dados e Questionário	26
4.1. Perfil dos Entrevistados	26
<i>Tabela 01: Distribuição de entrevistados por praça.....</i>	<i>26</i>



<i>Tabela 02: Distribuição de entrevistados por macrorregião</i>	27
<i>Tabela 03: Distribuição de entrevistados por gênero</i>	28
<i>Tabela 04: Distribuição de entrevistados por raça.....</i>	29
<i>Tabela 05: Distribuição de entrevistados por idade</i>	30
<i>Tabela 06: Distribuição de entrevistados por Estado Civil.....</i>	31
<i>Tabela 07: Distribuição de entrevistados por nível de escolaridade</i>	32
<i>Tabela 08: Distribuição dos entrevistados por renda familiar.....</i>	33
<i>Tabela 09: Atividade Econômica / Condição de Trabalho dos entrevistados</i>	34
<i>Tabela 10: Entrevistados que frequentam a praça do bairro</i>	35
<i>4.2. Usos do Wifi Livre SP.....</i>	36
<i>Tabela 11: Entrevistados que conhecem o serviço de WiFi Livre SP ó Média geral</i>	36
<i>Tabela 12: Entrevistados que conhecem o serviço de WiFi Livre SP ó Por praça.....</i>	36
<i>Tabela 13: Entrevistados que conhecem o serviço de WiFi Livre SP ó Por gênero.....</i>	37
<i>Tabela 14: Entrevistados que conhecem o serviço de WiFi Livre SP ó Por faixa etária.....</i>	37
<i>Tabela 15: Entrevistados que conhecem o serviço de WiFi Livre SP ó Por renda.....</i>	38
<i>Tabela 16: Como ficou sabendo do serviço WiFi Livre SP ó Média Geral</i>	39
<i>Tabela 17: Como ficou sabendo do serviço WiFi Livre SP ó Por praça.....</i>	39
<i>Tabela 18: Como ficou sabendo do serviço WiFi Livre SP ó Por gênero</i>	40
<i>Tabela 19: Como ficou sabendo do serviço WiFi Livre SP ó Por faixa etária.....</i>	40
<i>Tabela 20: Como ficou sabendo do serviço WiFi Livre SP ó Por renda.....</i>	41
<i>Tabela 21: Entrevistados que utilizam o serviço de WiFi Livre SP ó Média geral</i>	42
<i>Tabela 22: Entrevistados que utilizam o serviço de WiFi Livre SP ó Por praça</i>	42



Universidade Federal do ABC

<i>Tabela 23: Entrevistados que utilizam o serviço de WiFi Livre SP ó Por gênero.....</i>	<i>43</i>
<i>Tabela 24: Entrevistados que utilizam o serviço de WiFi Livre SP ó Por faixa etária.....</i>	<i>43</i>
<i>Tabela 25: Entrevistados que utilizam o serviço de WiFi Livre SP ó Por renda</i>	<i>44</i>
<i>Tabela 26: Locais de acessos do serviço WiFi Livre SP ó Média geral</i>	<i>45</i>
<i>Tabela 27: Locais de acessos do serviço WiFi Livre SP ó Por praça.....</i>	<i>45</i>
<i>Tabela 28: Locais de acessos do serviço WiFi Livre SP ó Por gênero</i>	<i>46</i>
<i>Tabela 29: Locais de acessos do serviço WiFi Livre SP ó Por faixa etária.....</i>	<i>46</i>
<i>Tabela 30: Locais de acessos do serviço WiFi Livre SP ó Por renda.....</i>	<i>47</i>
<i>Tabela 31: Frequência de uso do sinal de WiFi Livre SP ó Média geral</i>	<i>48</i>
<i>Tabela 32: Frequência de uso do sinal de WiFi Livre SP ó Por praça.....</i>	<i>48</i>
<i>Tabela 33: Frequência de uso do sinal de WiFi Livre SP ó Por gênero</i>	<i>49</i>
<i>Tabela 34: Frequência de uso do sinal de WiFi Livre SP ó Por faixa etária.....</i>	<i>49</i>
<i>Tabela 35: Frequência de uso do sinal de WiFi Livre SP ó Por renda.....</i>	<i>50</i>
<i>Tabela 36: Avaliação do sinal de WiFi das praças pelos entrevistados ó Média geral</i>	<i>51</i>
<i>Tabela 37: Avaliação do sinal de WiFi das praças pelos entrevistados ó Por praça.....</i>	<i>51</i>
<i>Tabela 38: Avaliação do sinal de WiFi das praças pelos entrevistados ó Por gênero</i>	<i>52</i>
<i>Tabela 39: Avaliação do sinal de WiFi das praças pelos entrevistados ó Por faixa etária... ..</i>	<i>52</i>
<i>Tabela 40: Avaliação do sinal de WiFi das praças pelos entrevistados ó Por renda.....</i>	<i>53</i>
<i>Tabela 41: O que os entrevistados mais acessam quando estão na praça ó Média geral</i>	<i>54</i>
<i>Tabela 42: O que os entrevistados mais acessam quando estão na praça ó Por praça</i>	<i>54</i>
<i>Tabela 43: O que os entrevistados mais acessam quando estão na praça ó Por gênero.....</i>	<i>55</i>



<i>Tabela 44: O que os entrevistados mais acessam quando estão na praça ó</i>	
<i>Por faixa etária.....</i>	<i>55</i>
<i>Tabela 45: O que os entrevistados mais acessam quando estão na praça ó Por renda</i>	<i>56</i>
<i>Tabela 46: Mudança na frequência à praça após a abertura de sinal de WiFi ó</i>	
<i>Média geral</i>	<i>57</i>
<i>Tabela 47: Mudança na frequência à praça após a abertura de sinal de WiFi ó</i>	
<i>Por praça.....</i>	<i>57</i>
<i>Tabela 48: Mudança na frequência à praça após a abertura de sinal de WiFi ó</i>	
<i>Por gênero</i>	<i>58</i>
<i>Tabela 49: Mudança na frequência à praça após a abertura de sinal de WiFi ó</i>	
<i>Por faixa etária.....</i>	<i>58</i>
<i>Tabela 50: Mudança na frequência à praça após a abertura de sinal de WiFi ó</i>	
<i>Por renda.....</i>	<i>59</i>
<i>Tabela 51: Entrevistados que utilizam o WiFi em ônibus ó Média geral.....</i>	<i>60</i>
<i>Tabela 52: Entrevistados que utilizam o WiFi em ônibus ó Por praça.....</i>	<i>60</i>
<i>Tabela 53: Entrevistados que utilizam o WiFi em ônibus ó Por gênero.</i>	<i>61</i>
<i>Tabela 54: Entrevistados que utilizam o WiFi em ônibus ó Por faixa etária.</i>	<i>61</i>
<i>Tabela 55: Entrevistados que utilizam o WiFi em ônibus ó Por renda.....</i>	<i>62</i>
4.3. QUESTIONÁRIO.....	63



APRESENTAÇÃO

A pesquisa Conectividade e Inclusão Digital para São Paulo é uma parceria entre a Prefeitura Municipal de São Paulo e a UFABC (Universidade Federal do ABC). O objetivo geral da pesquisa é estudar os efeitos da Internet, em suas múltiplas dimensões, na vida dos cidadãos e das comunidades atendidas pela política de abertura de sinal de rede sem fio WiFi. A pesquisa é composta por diversas etapas e procedimentos de pesquisa que têm a finalidade de gerar dados e análises para fomentar a implementação e avaliação da política pública de acesso gratuito à Internet por meio de rede sem fio na cidade de São Paulo. A pesquisa foi iniciada em junho de 2014.

O projeto WIFI LIVRE SP¹ da Prefeitura Municipal de São Paulo, coordenado pela Secretaria Municipal de Serviços e apoio técnico da PRODAM - Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo tem como objetivo oferecer aos cidadãos o acesso livre e irrestrito a rede mundial de computadores. Em abril de 2015, a prefeitura inaugurou o 120º ponto de acesso à Internet (WiFi). Assim, em cada um dos 96 distritos da cidade há, pelo menos, uma praça onde a população tem acesso público e gratuito a internet.

Entre os meses de agosto de outubro de 2015, foi desenvolvida mais uma etapa da pesquisa Conectividade e Inclusão Digital para São Paulo. O objetivo geral desta etapa é realizar uma análise comparativa com a pesquisa realizada em 2014, buscando identificar as mudanças nos usos e empregos da internet ao longo de um ano, tendo como marco a abertura do sinal WiFi em 120 praças de São Paulo. Os 120 pontos do programa WiFi Livre SP cobrem todos os 96 distritos da cidade de São Paulo, distribuídos nas 5 macrorregiões Norte, Sul, Oeste, Leste e região central. Destacamos, neste relatório, o conhecimento da população entrevistada sobre a política WiFi Livre SP, sua utilização e avaliação.

Para a realização dessa análise foram utilizadas como fonte de pesquisa as informações coletadas na pesquisa de campo, por meio de um questionário estruturado e aplicado face a face no entorno de 10 praças distribuídas nas cinco macrorregiões da cidade.

¹ Site disponível em: <http://wifilivre.sp.gov.br/>. Acesso em: 09/10/2015.



Os dados foram coletados entre os meses de agosto e outubro de 2015, utilizando um aplicativo desenvolvido pela equipe de pesquisa e utilizado pela equipe de campo através da utilização de *tablets*.

Apresentamos neste relatório o questionário elaborado para esta etapa da pesquisa. Ele teve como base o questionário aplicado em 2014, uma vez que o objetivo geral desta etapa é identificar a evolução do acesso e as formas de uso da internet antes e depois da abertura de sinal. Mantendo a base do questionário, foi feita uma atualização das questões e inseridas novas questões, para captar informações sobre dimensões cujo interesse foi suscitado a partir da primeira análise e do acompanhamento do debate público sobre a internet que se realiza na sociedade brasileira. Foi incluída ainda uma nova seção correspondente ao conhecimento, usos e avaliação da população entrevistada sobre a política de WiFi Livre SP. Esta é a seção que destacamos na análise apresentada neste relatório, que será complementada com a análise geral dos dados coletados, de forma comparativa com os dados da primeira etapa da pesquisa.

O presente relatório está estruturado além dessa breve apresentação, na exposição da metodologia utilizada nesta etapa da pesquisa, o processo de atualização do questionário aplicado e a definição da amostragem. Em seguida, apresentamos o perfil da população entrevistada, a análise sobre os usos da internet nas praças com WiFi Livre, considerando a diversidade regional, etária, de gênero e renda. Em anexo, estão as primeiras tabelas elaboradas a partir dos resultados deste *survey*, destacando, como citado acima, uma avaliação do conhecimento, da qualidade do sinal e formas de uso do WiFi Livre nas praças.



1. METODOLOGIA

A metodologia de análise utilizada foi a de *survey*, isto é, uma técnica de pesquisa quantitativa para captação da opinião dos entrevistados sobre determinados temas por meio de questionários, cuja amostragem servirá como base para analisar a relação entre a população residente em São Paulo e a internet de forma mais ampla. Para tanto, o questionário foi desenvolvido com perguntas sobre temas específicos, mas de forma mais abrangente possível, com o objetivo de coletar referências gerais mais comuns na utilização da rede e a opinião da população. Com a divisão em categorias analíticas, os dados obtidos pelo questionário permitem a leitura através de diferentes dimensões, conforme exposto na seção seguinte.

Sob a orientação dos coordenadores da pesquisa, a equipe de pesquisa elaborou o questionário aplicado nesta etapa, tendo como base o utilizado na etapa anterior da pesquisa (2014), o que permite alcançar o objetivo de realizar uma análise comparativa sobre os efeitos, usos e empregos da internet antes e depois da abertura do sinal por meio da política de WiFi Livre em São Paulo.

O questionário foi aplicado no decorrer dos meses de agosto a outubro de 2015 em 10 (dez) praças, nas cinco macrorregiões da cidade de São Paulo. As visitas às praças e à população local contaram com a participação das oito pesquisadoras e pesquisadores graduandos, treinados previamente, estudantes da UFABC, sob a supervisão de mestres e graduados. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários estruturados e aplicados face a face a partir de abordagem nas 10 praças selecionadas em que o sinal foi aberto, e no seu entorno.

Para essa etapa, a equipe de pesquisa desenvolveu um aplicativo que permitiu que a coleta dos dados fosse realizada com a utilização de *tablets*, e a partir desta aplicação foi organizado o banco de dados, agilizando o processo e dando maior confiabilidade nas informações. O recurso da aplicação dos questionários em papel foi utilizado apenas em casos de exceção e, nestes casos, a mesma equipe de campo foi responsável pela inserção destes dados no banco de dados.

A execução das entrevistas foi dividida com média de três visitas a cada praça, sendo as entrevistas nos dias úteis, no horário da manhã e tarde, e no período da manhã aos sábados,



de modo a alcançar a população que trabalha em horário comercial. A equipe responsável pela aplicação dos questionários nesta segunda etapa é a mesma que realizou o trabalho na primeira etapa de 2014, possibilitando dessa maneira a participação, colaboração e apontamento de sugestões por parte desses pesquisadores na reelaboração dos questionários e no *modus operandi* da pesquisa de campo.

1.1. Questionário

O questionário elaborado teve como base o aplicado na primeira etapa da pesquisa, com o objetivo de coletar informações necessárias para uma análise comparativa sobre os usos e empregos da internet pela população de São Paulo antes e depois da abertura do sinal de internet nas praças, por meio da política WiFi Livre SP.

As modificações no questionário foram da ordem de atualizações, inserções e exclusões. As atualizações foram motivadas por dois fatores. O primeiro referente aos aprendizados obtidos com realização da etapa anterior, que orientaram atualizações na forma como algumas questões eram apresentadas e a possibilidade de respostas como múltipla escolha ou como questões com apenas uma possibilidade de resposta. O segundo fator de atualização foram os novos aplicativos e ferramentas disponíveis na internet, como por exemplo, aplicativos de relacionamento e de acesso a serviços, como táxis e pedidos de refeições, que poderiam provocar diferentes efeitos nos usos da internet.

As exclusões foram motivadas sobretudo pelos resultados da etapa anterior, onde o resultado de algumas questões foi pouco significativo no universo da entrevista. Algumas questões tiveram alterações na forma de realização da pergunta para os entrevistados para uma melhor compreensão do enunciado, mas sem interferir no sentido e no objetivo da pergunta.

Com relação às inserções, estas foram de duas ordens: a inclusão de uma nova seção e a de novas questões. As questões inseridas foram motivadas por questões suscitadas na análise da etapa anterior, como por exemplo, sobre os efeitos políticos do uso da internet e sobre práticas de compartilhamento.

O questionário contou assim com 87 questões, divididas em 7 categorias, conforme estrutura a seguir:



- A. Perfil da pessoa entrevistada;

- B. Frequência e Formas de Acesso e Uso da Internet:
 - B.1 Uso da Internet;
 - B.2. Comportamento na internet;

- C. Efeitos Sociais do Uso da Internet;

- D. Efeitos Políticos do Uso da Internet:
 - D.1. Ação e Participação Política;
 - D.2. Serviços e Políticas Públicas;
 - D.2.1. *WiFi Livre SP***
 - D.2.2. Outros Serviços e Políticas Públicas

- E. Efeitos Educacionais do Uso da Internet;

- F. Efeitos Culturais do Uso da Internet:
 - F.1. Cultura da Comunicação;
 - F.2. Relação entre Internet e Cultura;

- G. Efeitos Econômicos do Uso da Internet.

A identificação e o perfil das pessoas entrevistadas foram compostos por informações de gênero, raça, idade, renda, entre outras que permitem cruzamentos dos dados para análises recortadas.

A segunda categoria aborda a *Frequência e Formas de Acesso e Uso da Internet* por parte das pessoas entrevistadas. A primeira subcategoria, *Uso da Internet* tem como objetivo identificar a frequência, local e meios de acesso à internet, enquanto que na segunda, *Comportamento na internet* a meta é detectar o trânsito destas pessoas na rede, isto é, quais as principais redes sociais, sítios, plataformas e áreas de interesse do (a) entrevistado (a).



Na terceira categoria, *Efeitos Sociais do Uso da Internet*, o objetivo foi identificar qual a importância da internet na vida da pessoa entrevistada e em suas relações de amizade, laços sociais e de solidariedade.

A quarta categoria tem como intenção analisar os *Efeitos Políticos do Uso da Internet* através de duas subcategorias: a primeira identifica os efeitos do uso da internet para *Ação e Participação Política* das pessoas entrevistadas; a segunda revela o conhecimento, a relação e interesse destas pessoas em relação a *Serviços e Políticas Públicas*. Nesta seção, se destaca a relação das pessoas entrevistadas com a política WiFi Livre SP.

Os *Efeitos Educacionais do Uso da Internet* são analisados na quinta categoria, em que o foco é apontar se a utilização da rede incentiva as pessoas a realizar cursos, atividades autodidáticas e a busca de conteúdo que contribua para ampliação do conhecimento.

A sexta categoria visa analisar os *Efeitos Culturais do Uso da Internet*, buscando na primeira subcategoria, *Cultura da Comunicação*, informações acerca dos hábitos relacionados ao consumo de mídias tradicionais e novas, produção e consumo de conteúdo cultural na internet, desde produção até compartilhamento. A *Relação entre Internet e Cultura*, a segunda subcategoria, objetiva averiguar se a Internet trouxe mudanças significativas no acesso a grupos e atividades culturais que ocorrem fora da rede, além da dimensão destes novos costumes.

Por fim, os *Efeitos Econômicos do Uso da Internet* são analisados na sétima categoria, isto é, as formas como as pessoas utilizam a internet em atividades ligadas ao mercado de trabalho, como a busca de emprego, a intensidade do trabalho com o advento da rede, impacto nos rendimentos, além do grau de importância no exercício da função e novas formas de relações econômicas coletivas. Nesta categoria, são abordadas questões sobre a segurança e privacidade na rede, suas precauções caso as adote e a percepção sobre práticas de compartilhamento.

A inclusão da seção sobre o conhecimento, usos e avaliação da política de WiFi Livre SP se deve a que este é o marco que divide as duas etapas da pesquisa: antes e depois da abertura do sinal. Esta é a seção cuja análise é o foco deste relatório considerando sua relevância para a pesquisa *Conectividade e Inclusão Digital para São Paulo*.

Nesta primeira parte do relatório, apresentamos exclusivamente as questões relativas ao serviço WiFi Livre SP (D2.1), cujo objetivo principal é identificar o percentual de



entrevistados que conhecem e são usuários da política, identificar como estes avaliam o serviço, bem como os usos mais frequentes da internet nas praças da cidade.

O acompanhamento e a preocupação em relação a qualidade do serviço de WiFi da Prefeitura de São Paulo são recorrentes nos meios de comunicação tradicionais. Algumas reportagens já foram realizadas, nas quais cidadãos foram convidados a testar o sinal disponível em determinadas praças. Assim, os dados apresentados nesse relatório não visam concordar ou questionar essas reportagens, mas apontar tendências a partir da percepção de um público mais amplo de moradores da cidade de São Paulo, especialmente daqueles que utilizam a praça como espaço para suas diversas necessidades e o serviço de WiFi como parte dessa utilização.

1.2. Definição de amostra e seleção das praças

A população-alvo da pesquisa foi composta por residentes do município de São Paulo, a partir de 15 anos completos, frequentadores e frequentadoras das praças nas quais o sinal de WiFi foi aberto e moradores do entorno de 10 praças selecionadas.

Os dados expostos nesse relatório são equivalentes a 972 (novecentos e setenta e dois) questionários², recolhidos em dez praças nas cinco macrorregiões de São Paulo, conforme discriminado no Quadro 01. A amostragem desta etapa foi definida considerando as dimensões de gênero e a faixa etária da população residente em São Paulo, tomando como referência os dados desta população no Censo 2010, elaborado pelo IBGE. Foi considerada a população com mais de 15 anos.

Assim, a amostragem seguiu a distribuição de 5% de homens e mulheres com idade entre 15 a 19 anos, 5,5% de 20 a 24 anos; 16% de homens e 16,7% de mulheres com idade entre 25 a 39 anos; 15% de homens e 16,4% de mulheres com idade de 40 a 59 anos; e 6,5% de homens e 8,4% de mulheres com idade de 60 anos ou mais, totalizando 48% de homens e 52% de mulheres entrevistadas. Em decorrência dos limites de prazo e de moradores interessados em responder aos questionários esse percentual sofreu algumas pequenas alterações, conforme dos dados expostos nas tabelas 03 e 05.

² A amostragem definida desta etapa era de 1000 (hum mil). No entanto, foram desconsiderados da análise 28 questionários devido a problemas com a validade dos dados. Deste modo, neste relatório são expostos os dados correspondentes a 972 questionários (n).



As praças foram definidas através de critérios socioeconômicos, perfil da praça, de acordo com a região em que está localizada, buscando caracterizar um universo de pesquisa próximo da diversidade da capital paulista.

Nas praças da macrorregião centro, as amostras contemplaram apenas frequentadores da praça, enquanto que nas outras quatro macrorregiões foram aplicados oitenta questionários em residências no entorno da praça, e outras vinte entre frequentadores da praça pesquisada. Esta diferenciação da amostra encontra correspondência com a diversidade de concentração da população por região que orientou a distribuição das praças com sinal de WiFi pela política municipal. Ou seja, a região central concentra um número maior de pontos de acesso porque é nesta região que se concentra um maior número de empregos e, por tanto, de circulação de pessoas que não residem nesta região.

Assim duas praças na *região central* de São Paulo foram escolhidas respeitando uma característica comum na maioria das praças da macrorregião, isto é, praças com grande fluxo de frequentadores durante o dia inteiro. Assim, dentre as praças próximas na região que contempla os bairros da República, Consolação e Santa Cecília, a escolhida foi a *Praça da República*, enquanto que na região que parte do Marco Zero da cidade, mas que contempla o Pateo do Collegio, Cambuci, Liberdade e Aclimação, a equipe definiu a *Praça da Sé*.

A equipe utilizou os indicadores sociais do *Censo 2010* do IBGE ó Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística³. A escolha contou com a análise dos dados referentes a õDomicílios por faixa de rendimento, em salários mínimosõ da cidade de São Paulo, alinhados à divisão em macrorregiões estipulado pela Prefeitura no sítio do õWiFi Livreõ⁴. A amostra leva em consideração a renda familiar, baseada no valor do salário mínimo nacional correspondente ao ano de 2015, no valor de R\$788,00.

As praças com concentração de domicílios com renda familiar predominante entre ½ até cinco salários mínimos estão localizadas nas regiões leste e sul da cidade. Na *região leste* foi escolhida a *Praça Padre Aleixo Mafra (Praça do Forró)* no bairro de São Miguel Paulista e a *Praça Brasil* no bairro de Itaquera.

Na *zona sul* da cidade foi selecionada a *Praça do Largo Piraporinha*, na Estrada do M'Boi Mirim e a *Praça do Feirão São Luís* no bairro homônimo, ambos com renda predominante de até cinco salários mínimos.

³ Disponível em < <http://censo2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em 30/10/2015.

⁴ Disponível em < <http://www.wifilivre.prefeitura.sp.gov.br/index.php>>. Acesso em 30/10/2015.



Na região da zona norte foi selecionada uma praça com renda predominante mais alta, a praça do *Parque Domingos Luís* na região de Santana, contando com uma parcela considerável na faixa entre três a cinco salários mínimos, mas também com uma parcela ainda mais significativa entre seis e mais de dez salários mínimos. Por outro lado, a segunda praça, *Dona Mariquinha* no bairro do Tremembé, conta com o predomínio de renda entre dois a dez salários mínimos, apesar de uma parcela considerável de residenciais com renda superior a dez salários mínimos.

Foram selecionadas duas praças na *zona oeste* com renda predominante entre seis a mais de dez salários mínimos: *Praça Elis Regina*, na região do Butantã e *Praça General Porto Carreiro* localizada no bairro do Jaguaré, esta com renda predominante de três até dez salários mínimos. Assim, a configuração final de divisão das praças nas macrorregiões ficou da seguinte forma:

Quadro 01: Praças escolhidas para pesquisa de campo

MACRORREGIÃO	Distritos	Nome e Endereço da Praça
CENTRO	Bela Vista	Praça da Sé Praça da Sé s/n ó Centro
	República	Praça da República Praça da República s/n ó República
ZONA SUL	Jardim Ângela	Praça do Largo de Piraporinha Estrada do M'Boi Mirim, 1000 ó Jd. Das Flores
	Jardim São Luís	Praça do Feirão São Luís Início da Rua Arraial dos Couros ó Jd. São Luís
ZONA NORTE	Tremembé	Praça Dona Mariquinha Sciascia Pça Dona Mariquinha s/n ó Tremembé
	Santana	Parque Domingos Luís Rua Parque Domingos Luís, s/n - Jd. São Paulo
ZONA LESTE	Itaquera	Praça Brasil (Mãe Menininha do Gantois) Rua Cecília Porto, 9 ó José Bonifácio
	São Miguel	Praça do Forró Praça Padre Aleixo Monteiro Mafra, s/n ó São Miguel Paulista
ZONA OESTE	Jaguaré	Praça General Porto Carreiro Praça Ga. Porto Carreiro, s/n ó Jaguaré
	Butantã	Praça Elis Regina Praça Elis Regina, s/n ó Jd. Rizzo



2. OS PRINCIPAIS NÚMEROS DA PESQUISA

2.1. O perfil da população entrevistada

Das 972 pessoas entrevistadas, 51,5% são do sexo feminino enquanto que 48,5% são do sexo masculino. Aqueles autodeclarados pretos somam cerca de 19% da amostra e os pardos 35%, somando 54% de população negra entrevistada, enquanto que os autodeclarados brancos totalizam 43% da amostragem. Amarelos e indígenas são cerca de 1,5% cada um (Tabela 04).

De acordo com a Tabela 05, as faixas etárias mais representativas, com 33% e 31% dos entrevistados, são as de 25 a 39 anos e 40 até 59 anos respectivamente. A faixa etária de 60 anos ou mais corresponde a 14%, enquanto que a faixa de 20 a 24 tem a representatividade de 12% e a de 15 a 19 anos cerca de 10%.

Cerca de um terço (32%) tem o ensino médio completo; em seguida, estão aqueles com ensino fundamental incompleto (cerca de 16%) e com ensino médio incompleto (cerca de 14%). Entrevistados com fundamental completo correspondem a cerca de 12%, percentual equivalente daqueles com ensino superior completo, seguidos de 10% de entrevistados com ensino superior incompleto. Entre as pessoas entrevistadas, os níveis de escolaridade menos representativos são os de pós-graduados, com pós-graduação incompleto e sem escolaridade, com cerca de 2% dos primeiros e de menos de 1% entre os dois últimos, conforme exposto na Tabela 07.

Utilizando como base o salário mínimo estipulado em R\$788,00 para o ano de 2015 pelo Ministério do Trabalho e Emprego⁵, a Tabela 08 nos mostra que os entrevistados que afirmaram ter uma renda familiar mensal de até um salário mínimo correspondem a cerca de 19% da amostra; com renda familiar até 2 salários mínimos correspondem a 27%; até 3 salários mínimos, cerca de 23% da amostra; acima de 3 até 5 salários mínimos, cerca de 17%; até 10 salários mínimos, cerca de 9%; e, os entrevistados com renda superior a 10 salários mínimos correspondem a quase 4% da amostra.

⁵ Disponível em <<http://www.mte.gov.br/index.php/salario-minimo>>. Acesso em 30/10/2015.



A amostra contou com 36,6% de trabalhadores e trabalhadoras assalariados, enquanto que 18,3 % afirmaram ser trabalhador autônomo. O número de aposentados corresponde a 13,2%, enquanto que pouco mais de 2% afirmaram exercer estágio remunerado. Entre as atividades não remuneradas, cerca de 9% das pessoas entrevistadas afirmaram exercer a função de dona de casa, mesma proporção de estudantes, e menos de 1% afirmaram exercer alguma atividade de voluntariado. Vale destacar que 10,7% se declararam ser desempregados (ver Tabela 09).

2.2. Os usos e empregos dos recursos da internet nas praças

Os números alcançados pela pesquisa permitem observar que 70,3% dos entrevistados frequentam as praças da região em que respondeu ao questionário (Tabela 10), representando um coeficiente significativo de frequentadores desses espaços públicos.

Entre a população entrevistada, cerca de 85% indicou conhecer o serviço de WiFi Livre SP, indicando o alto grau de ciência da política de conectividade paulistana, conforme a Tabela 11. Os entrevistados da Praça Dona Mariquinha na zona norte (75%) apresentaram a menor taxa de conhecimento (75%), ainda assim demonstrando que um percentual elevado da população conhece o Wi-Fi Livre SP. Esta é uma praça pequena, em um bairro residencial. Já entre os entrevistados na Praça da República na região central se encontra o maior percentual de conhecimento desta política, alcançando 95% dos entrevistados, seguidos daqueles entrevistados na Praça Largo da Piraporinha, na zona Sul, com cerca de 94%. Estas duas praças, apesar de se localizarem em diferentes regiões da cidade, apresentam um intenso fluxo diário de pessoas (ver Tabela 12).

Em relação a variável de gênero, a tabela 13 aponta que quase 89% dos homens e aproximadamente 82% das mulheres entrevistadas conhecem a política (Tabela 13). Considerando a dimensão de renda, o destaque fica por com do alto conhecimento do público na faixa de 5 até 10 salários mínimos, com quase 93% de respostas afirmativas sobre o conhecimento do Wifi Livre SP (Tabela 15).

As placas instaladas nas praças é o principal meio através do qual a população afirma tomar conhecimento Wi-Fi Livre SP, correspondendo a quase 60% dos entrevistados,



enquanto que 19% soube do serviço através de amigos, e quase 15% por meio de propaganda em mídias, como podemos observar na Tabela 16. A análise por praça, tabela 17, permite identificar padrões diferentes, com destaque para o alto conhecimento por meio de placas na Praça Brasil com 75,7%, enquanto que na Praça da Sé esse índice foi de 48,3% (16,7% se informaram pela internet). Outros destaques ficam pelo número elevado de ocorrências de conhecimento por propaganda na mídia na Praça Dona Mariquinha e por amigos na Praça General Carneiro com 37,3%.

Quando a diversidade da população entrevistada é considerada, verifica-se uma diferença nos meios através dos quais homens e mulheres tomaram conhecimento desta política. Enquanto 64% dos homens tomou contato com esta política na própria praça, 52,1% das mulheres tomaram ciência dessa forma. Já a informação por meio dos amigos, ocorre uma inversão, com 23,8% no caso das mulheres e 14,7% entre os homens (Tabela 18). Esta diferença pode estar relacionada com as diferentes formas de ocupação dos espaços públicos por homens e mulheres. Em relação a faixa etária, é possível verificar que segue a tendência geral, com um destaque para a população com 60 anos ou mais na qual 61,5% tomou conhecimento na própria praça, 30,8% pela propaganda da mídia e somente 3,8% através dos amigos. Ainda nessa faixa etária, não houve ocorrências de conhecimento pela internet (Tabela 19).

Tomando como referência a variável de renda, chama atenção o fato de que entre a população com maior renda familiar ó mais de 10 salários mínimos (SM) ó, apenas 41,4% tomou conhecimento do WiFi Livre por meio da divulgação na praça, tendo sido mais expressivo do que a média, estes entrevistados que conheceram o serviço através da conexão à internet (13%). Já entre a população cuja renda familiar é de até 1 SM, não houve ocorrência de conhecimento do serviço pela internet, chamando a atenção para o contato com os amigos como principal canal (28,4%), conforme Tabela 20.

É grande o percentual de pessoas que utilizam o WiFi Livre SP nas praças, alcançando quase 75% dos entrevistados (Tabela 21). A Praça Largo da Piraporinha é a que concentra o maior número de entrevistados que acessam o sinal de WiFi Livre SP, chegando a 90% do total de entrevistados. Em seguida, está a praça Feirão São Luis, com 89% dos entrevistados que utilizam o sinal. Ambas as praças se localizam na zona sul. Entre as praças



que concentram os entrevistados que menos afirmaram utilizar o WiFi Livre SP estão a Praça Dona Mariquinha, com cerca de 52%, e a Praça Elis Regina, com 58% (Tabela 22).

A leitura estratificada dos dados permite observar que 78,7% dos homens e quase 71% das mulheres utilizam o serviço de Wifi Livre (Tabela 23). Em relação a faixa etária, a maior incidência está entre os jovens entre 15 a 19 anos com pouco mais de 88% e a menor com a população de 60 anos ou mais (23,1%), conforme aponta a tabela 24. A variável renda indica que as camadas com renda inferior são os principais usuários dessa política, com taxas superiores a 85% entre o público de até 1 SM e de 1 a 2 SM. Já os entrevistados na faixa de 10 SM, somente 46,7% indicaram utilizar o serviço (Tabela 25).

Um dado importante diz respeito o acesso à internet através de outras praças além daquela da região do entrevistado (ver Tabela 26). Do total de pessoas que costumam usar o WiFi Livre SP nas praças, mais da metade (57%) afirmou acessar o Wifi em qualquer praça que tenha o sinal, enquanto 43% declarou utilizar apenas na praça onde foi realizada a pesquisa. As praças nas regiões centrais a Praça da República e Praça da Sé concentram a população que costuma utilizar o WiFi em qualquer praça que tenha o serviço, chegando a 79,5% e 95%, respectivamente, percentual superior à média. Um indício para esta diferença está justamente no perfil das praças da região central, que é de um intenso fluxo de pessoas que trabalham e circulam nesta região, independente do local de moradia. Por outro lado, na Praça General Carneiro e na Praça Feirão São Luis estão os maiores percentuais de entrevistados que utilizam o sinal apenas nestas praças, respectivamente 74,2% e 70%, conforme Tabela 27. A variável gênero não apresenta significância em relação ao acesso em locais diferentes do serviço (Tabela 28).

A idade também é um fator que apresenta diferenças no acesso ao sinal nas praças: entre as pessoas de 20 a 24 anos, 67,5% afirmou acessar o WiFi Livre SP em qualquer praça que tenha o serviço, enquanto entre as pessoas com 60 anos ou mais, o percentual corresponde a 16,7%, o que indica a diferença na circulação das pessoas destas faixas etárias pela cidade (Tabela 29). Já em relação a renda, os dados indicam que quanto maior a renda do entrevistado, maior a utilização do serviço em outras praças, enquanto a população de baixa renda tende ao uso local do Wifi Livre SP, conforme os dados da tabela 30.

A análise da frequência de uso, tabela 31, indica que o uso mais frequente do serviço é esporádico com quase 58% de ocorrências. Somente 20% da amostra usa diariamente. A



praça com maior uso diário é o Parque Domingos Luís com cerca de 27%, seguida da Praça da Sé com 25%. O recorte por gênero permite observar que as mulheres usam mais esporadicamente o serviço com quase 69% de ocorrências, enquanto os homens tem a maior taxa de uso diário com aproximadamente 26% (Tabela 33). Um achado interessante é que o uso diário se concentra, percentualmente, dentro da população mais velha (60 anos ou mais) e na população com maior renda (mais de 10 SM), que tiveram 33,3% (Tabela 34) e 30,8% (Tabela 35) de uso diário respectivamente.

No que diz respeito à avaliação que os usuários entrevistados fazem da qualidade do sinal, a partir dos dados apresentados na Tabela 36, é possível afirmar que é positivo, uma vez que aproximadamente 84% avaliam a política satisfatoriamente, mais especificamente com 7,5% que consideram o sinal excelente, 12,3% de ótimo e 64,3% de bom, enquanto que cerca de 16% avaliam negativamente o sinal do WiFi Livre SP, com 12,7% de ruim e 3,2% de péssimo (tabela 36).

Dentre as praças pesquisadas, a avaliação mais positiva é da Praça General Porto Carreiro no bairro do Jaguaré, zona oeste de São Paulo, no qual cerca de 95% dos entrevistados avaliam o serviço positivamente, com 23% o considerando excelente, 15% ótimo e 57% como bom, enquanto que cerca de 5% consideraram o serviço ruim ou péssimo. O oposto, mas não de maneira proporcional, ocorreu na Praça da República, na qual 42% dos entrevistados avaliaram o serviço como ruim (38%) ou péssimo; enquanto que àqueles que os 58% que avaliaram o serviço positivamente nessa praça, o consideraram apenas bom (Tabela 37).

A tabela 38 indica que em relação ao gênero houve pouca variação na avaliação da qualidade do sinal entre homens e mulheres. Já em relação a faixa etária, os jovens de 15 a 19 anos apresentam uma taxa inferior de excelente em relação as outras faixas, contudo a avaliação negativa (ruim e péssimo) segue o padrão das outras faixas. Um dado curioso é que todos os usuários (100%) com 60 anos ou mais avaliaram a qualidade como sendo boa (Tabela 39). A variável de renda apresenta variações importantes, conforme indicam os dados da tabela 40. Os entrevistados com renda superior a 10 SM são os que mais avaliam a qualidade como péssima com 14,3%, o mesmo percentual que avalia como excelente.

No que diz respeito ao principal acesso durante a utilização do serviço, quase a metade dos usuários, 48,8%, afirmou que acessa o aplicativo *Whatsapp*, utilizado basicamente para



manter contato com pessoas conhecidas, amigos, familiares e colegas de trabalho. Em seguida, aparece o acesso à rede social mais popular do momento, o *Facebook*, com pouco mais de um terço (36,4%) dos entrevistados (Tabela 41). Somente no Parque Domingo Luís, o *Facebook* é mais acessado que o *Whatsapp*. Esse mesmo local também registra o maior uso do e-mail com 19,2% (Tabela 42).

Pelo recorte de gênero, os dados da tabela 43 indicam um padrão de uso semelhante, somente com alguma diferença pelo maior uso de e-mail e do Youtube pelo público masculino. A variável etária, tabela 44, apresenta diferenças significativas a média encontrada, uma vez que o público mais velho (60 anos ou mais) apresenta um padrão menos diversificado (concentrado em e-mail, *Facebook* e *Whatsapp*) e uniforme das plataformas (33% em cada aplicativo). O fator renda (tabela 45) também apresenta uma diversidade de uso, como ilustrado na tabela 45. Um destaque é o baixo uso do *Facebook* pela camada na faixa acima de 10 SM (15,4%) e na de 3 a 5 SM (29,2%). Faixa de maior renda também apresenta a maior incidência de uso de e-mail com quase 31% e uso do *Youtube* com pouco mais de 7%.

De acordo a Tabela 46, os dados indicam que quase a metade dos entrevistados, 44% afirmaram ter passado a frequentar mais a praça após a abertura de sinal, demonstrando que o acesso livre à internet em espaços públicos também pode contribuir para a maior utilização e ocupação das praças da cidade. Destaca-se positivamente nessa estatística o fato de que quase dois terços (63%) dos entrevistados da Praça Largo de Piraporinha afirmaram ter passado a utilizar mais a praça após a disponibilização do serviço, assim como 54% das pessoas entrevistadas na praça General Carneiro e 51% na Praça Brasil. Por outro lado, apenas cerca de 18% dos entrevistados da praça Dona Mariquinha e 22% no Parque Domingos Luis, ambas na zona norte, afirmaram o mesmo (ver Tabela 47).

Não variações significativas na mudança de frequência à praça na avaliação por gênero (tabela 48). Já em relação a faixa etária, os dados da tabela 49 sinalizam que os mais jovens é o público que passou a frequentar mais a praça depois da disponibilização do serviço pela Prefeitura de São Paulo. Também há variações no aumento da frequência às praças após a abertura do sinal considerando a renda familiar. Entre aqueles com renda familiar de mais de 5 SM até 10 SM, e de mais de 10 SM, apenas 31% e 29% respectivamente afirmaram ter passado a frequentar mais a praça após a abertura do sinal. Este percentual está em torno da



metade dos entrevistados cuja renda familiar é de até 3 SM, chegando a 52% entre aqueles cuja renda é de até 1 SM, 47% entre aqueles com renda familiar entre 1 e 2 SM e 49% entre os entrevistados com renda familiar entre 2 e 3 SM.

Em relação à emergente disponibilização de acesso à internet em linhas de ônibus municipais, apenas pouco mais de 16% dos entrevistados afirmaram que a utilizam (Tabela 51). Com relação a diversidade regional, a população que mora na zona sul foi a que afirmou utilizar mais o WiFi nos ônibus municipais, chegando a 35,3% entre as pessoas entrevistadas na Praça Feirão São Luís e 32,3% entre aquelas da Praça Largo Piraporinha (Tabela 52).

Nesse item também não há variação em relação aos entrevistados mulheres e homens (Tabela 53). A população jovem é a que mais utiliza o WiFi nos ônibus municipais, chegando a 21,8% entre as da faixa de 20 a 24 anos e 20,2% entre aquelas de 14 a 19 anos (Tabela 54). Na variável de renda, os dados da tabela 55 apontam que os que mais utilizam o serviço de Wifi em linhas de ônibus são os entrevistados com renda até 1 SM.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados permitem afirmar que o serviço WiFi Livre SP já é de grande conhecimento da maioria das pessoas que frequentam ou passam pelas praças nas quais o serviço está disponível. Boa parte desse público inclusive faz uso do serviço, mesmo que de maneira esporádica.

Em geral, o serviço é bem avaliado, sendo os percentuais de avaliação positiva da qualidade do sinal superior a metade dos entrevistados em todas as praças. No entanto, é importante chamar atenção para a avaliação mais crítica da qualidade do sinal nas praças da região central, que concentram um intenso fluxo de pessoas durante todo o dia assim como um grande número de pessoas que afirmam conectar a internet utilizando o WiFi Livre SP .

A análise revelou, ainda, que a população de São Paulo tem uma experiência diferenciada com o uso do WiFi Livre SP segundo o local em que vivem e circulam, a faixa etária, o gênero e a renda familiar. Estes marcadores apresentam diferenças em maior ou menor grau em quase todas as dimensões analisadas. Em menor grau está a diferença da avaliação sobre a qualidade do sinal, marcada menos pela dimensão de idade, gênero ou renda



e mais pela praça pesquisada. Por outro lado, temas como o conhecimento da política, a conexão pelo sinal WiFi Livre SP e a frequência às praças em questão revelaram experiências diferentes que podem ser explicadas por estruturas e dinâmicas sociais anteriores à abertura do sinal de internet nas praças. De todas as formas, a ampliação do acesso a internet de forma gratuita e distribuída por toda a cidade podem contribuir para diminuir as distâncias provocadas por estes marcadores.

Nota-se também, em maior ou menor escala especialmente quando se considera as dimensões de renda, idade e gênero, que de o WiFi Livre SP está provocando mudanças positivas na reocupação do espaço público nos bairros da cidade.

Com relação à renda, destaca-se que a população nas faixas de menor renda familiar é a que mais utiliza o sinal nas praças, o que pode ser um indicativo de que este é um dos únicos locais de acesso a internet gratuita, enquanto esta realidade não se repete com a população de renda superior. Gênero e idade também são duas dimensões importantes e as informações obtidas indicam as diferentes formas de ocupação e circulação na cidade bem como as práticas diferenciadas na internet. Todas essas dimensões apontam caminhos para aprofundar a análise e as relações entre os efeitos sociais, econômicos, políticos e culturais do uso da internet, que será desenvolvida a seguir pela equipe de pesquisa Conectividade e Inclusão Digital para São Paulo, de forma comparativa com os achados da pesquisa em 2014.

4. ANEXOS: Tabelas de Dados e Questionário

4.1. Perfil dos Entrevistados

Tabela 01: Distribuição de entrevistados por praça

Praça	Quantidade de questionário
Brasil	100
Forró	100
Dona Mariquinha	95
Pq. Domingos Luis	100
Elis Regina	100
General Porto Carreiro	100
República	87
Sé	100
Largo Piraporinha	90
Feirão São Luís	100
Total	972



Tabela 02: Distribuição de entrevistados por macrorregião

Macrorregião	Quantidade de questionários
Zona Leste	200
Zona Norte	195
Zona Oeste	200
Zona Central	187
Zona Sul	190
Total	972



Tabela 03: Distribuição de entrevistados por gênero

Gênero	Percentual de entrevistados (%)
Feminino	51,5
Masculino	48,5
Total	100



Tabela 04: Distribuição de entrevistados por raça

Raça	Percentual de entrevistados (%)
Preta	19,2
Parda	34,9
Amarela	1,5
Indígena	1,4
Branca	43
Total	100



Tabela 05: Distribuição de entrevistados por idade

Faixa Etária	Percentual de entrevistados (%)
15 a 19 anos	9,9
20 a 24 anos	12,1
25 a 39 anos	33,1
40 a 59 anos	30,7
60 anos ou mais	14,2
Total	100



Tabela 06: Distribuição de entrevistados por Estado Civil

Estado Civil	Percentual de entrevistados (%)
Casado (a) / União Estável	38,1
Solteiro (a)	47,4
Divorciado (a) / Separado (a)	8,4
Viúvo (a)	6,1
Total	100



Tabela 07: Distribuição de entrevistados por nível de escolaridade

Nível de escolaridade	Percentual de entrevistados (%)
Sem escolaridade	0,8
Fundamental incompleto	16,2
Fundamental completo	12,1
Ensino médio incompleto	14
Ensino médio completo	32
Ensino superior incompleto	10
Ensino superior completo	12,4
Pós-graduação incompleta	0,4
Pós-Graduação completa	2,1
Total	100



Tabela 08: Distribuição dos entrevistados por renda familiar

Renda familiar	Percentual de entrevistados (%)
Até 1 salário mínimo	19,5
Mais de 1 até 2 salários mínimos	27
Mais de 2 até 3 salários mínimos	23,5
Mais de 3 até 5 salários mínimos	17,2
Mais de 5 até 10 salários mínimos	9,2
Mais de 10 salários mínimos	3,6
Total	100



Tabela 09: Atividade Econômica / Condição de Trabalho dos entrevistados

Atividade econômica / Condição de Trabalho	Percentual (%)
Trabalhador (a) Assalariado (a)	36,6
Trabalhador (a) Autônomo (a)	18,3
Estagiário (a)	2,4
Dona (o) de casa (não remunerado)	8,8
Voluntário (a) (não remunerado)	0,5
Estudante sem rendimento	9,5
Aposentado (a)	13,2
Desempregado (a)	10,7
Total	100



Tabela 10: Entrevistados que frequentam a praça do bairro

Frequenta a praça do bairro?	Percentual (%)
Sim	70,3
Não	29,7
Total	100



4.2. Usos do Wifi Livre SP

Tabela 11: Entrevistados que conhecem o serviço de WiFi Livre SP ó Média Geral

Conhece o WiFi Livre SP	Percentual (%)
Sim	85,3
Não	14,7
Total	100

Tabela 12: Entrevistados que conhecem o serviço de WiFi Livre SP ó Por praça

Conhece o serviço de WiFi Livre SP (%)			
Praça	Sim	Não	Total
Brasil	84,3	15,7	100
Forró	84,1	15,9	100
Dona Mariquinha	75,6	24,4	100
Pq. Domingos Luis	80,4	19,6	100
Elis Regina	90	10	100
General Porto Carreiro	85,2	14,8	100
República	95	5	100
Sé	88,2	11,8	100
Largo Piraporinha	93,8	6,2	100
Feirão São Luís	80	20	100



Tabela 13: Entrevistados que conhecem o serviço de WiFi Livre SP ó Por gênero

Conhece o serviço de WiFi Livre SP (%)			
Gênero	Sim	Não	Total
Feminino	81,8	18,2	100
Masculino	88,9	11,1	100

Tabela 14: Entrevistados que conhecem o serviço de WiFi Livre SP ó Por faixa etária

Conhece o serviço de WiFi Livre SP (%)			
Faixa Etária	Sim	Não	Total
15 a 19 anos	10,6	89,4	100
20 a 24 anos	7,8	92,2	100
25 a 39 anos	12,0	88,0	100
40 a 59 anos	19,7	80,3	100
60 anos ou mais	35,7	64,3	100



Tabela 15: Entrevistados que conhecem o serviço de WiFi Livre SP ó Por renda

Conhece o serviço de WiFi Livre SP (%)			
Renda	Sim	Não	Total
Até 1 salário mínimo	81,1	18,9	100
Mais de 1 até 2 salários mínimos	85,3	14,7	100
Mais de 2 até 3 salários mínimos	86,3	13,7	100
Mais de 3 até 5 salários mínimos	83,9	16,1	100
Mais de 5 até 10 salários mínimos	92,9	7,1	100
Mais de 10 salários mínimos	88,2	11,8	100



Tabela 16: Como ficou sabendo do serviço WiFi Livre SP ó Média Geral

Como ficou sabendo do serviço	Percentual (%)
Na própria praça	58,1
Propaganda na mídia (TV, rádio, jornal etc.)	14,7
Internet	4,7
Amigos	19,1
Outros	3,4
Total	100

Tabela 17: Como ficou sabendo do serviço WiFi Livre SP ó Por Praça

Como soube do de WiFi Livre SP (%)						
Praça	Própria praça	Propaganda na mídia	Internet	Amigos	Outros	Total
Brasil	75,7	7,1	1,4	12,9	2,9	100
Forró	55,2	12,1	1,7	20,7	10,3	100
Dona Mariquinha	51,8	33,9	1,8	5,4	7,1	100
Pq. Domingos Luis	63,5	17,6	6,8	6,8	5,4	100
Elis Regina	67,1	12,7	2,5	13,9	3,8	100
General Porto Carreiro	56	6,7	00	37,3	00	100
República	54,4	15,8	14	15,8	00	100
Sé	48,3	20	16,7	11,7	3,3	100
Largo Piraporinha	50,8	16,4	00	32,8	00	100
Feirão São Luís	50,9	9,1	3,6	34,5	1,8	100



Tabela 18: Como ficou sabendo do serviço WiFi Livre SP ó Por gênero

Como soube do de WiFi Livre SP (%)						
Gênero	Própria praça	Propaganda na mídia	Internet	Amigos	Outros	Total
Feminino	52,1	16,1	4,5	23,8	3,5	100
Masculino	64	13,5	4,8	14,7	3	100

Tabela 19: Como ficou sabendo do serviço WiFi Livre SP ó Por faixa etária

Como soube do de WiFi Livre SP (%)						
Faixa Etária	Própria praça	Propaganda na mídia	Internet	Amigos	Outros	Total
15 a 19 anos	59	7,2	8,4	22,9	2,4	100
20 a 24 anos	56,1	12,1	7,5	23,4	0,9	100
25 a 39 anos	61,7	14,6	3,1	16,9	3,8	100
40 a 59 anos	53,3	17,6	4,2	20	4,8	100
60 anos ou mais	61,5	30,8	00	3,8	3,8	100



Tabela 20: Como ficou sabendo do serviço WiFi Livre SP ó Por renda

Como soube do de WiFi Livre SP (%)						
Renda	Própria praça	Propaganda na mídia	Internet	Amigos	Outros	Total
Até 1 salário mínimo	55,7	12,5	0,0	28,4	3,4	100
Mais de 1 até 2 salários mínimos	63,6	12,6	0,7	21,9	1,3	100
Mais de 2 até 3 salários mínimos	56,8	11,8	3,0	23,7	4,7	100
Mais de 3 até 5 salários mínimos	59,3	21,2	8,5	9,3	1,7	100
Mais de 5 até 10 salários mínimos	55,7	16,5	11,4	8,9	7,6	100
Mais de 10 salários mínimos	41,4	24,1	13,8	17,2	3,4	100



Tabela 21: Entrevistados que utilizam o serviço de WiFi Livre SP ó Média geral

Utiliza o serviço de WiFi Livre SP?	Percentual (%)
Sim	74,8
Não	25,2
Total	100

Tabela 22: Entrevistados que utilizam o serviço de WiFi Livre SP ó Por praça

Utiliza o serviço de WiFi Livre SP (%)			
Praça	Sim	Não	Total
Brasil	75,4	24,6	100
Forró	80,7	19,3	100
Dona Mariquinha	51,7	48,3	100
Pq. Domingos Luis	72,6	27,4	100
Elis Regina	58	42	100
General Porto Carreiro	82,7	17,3	100
República	78,9	21,1	100
Sé	73,3	26,7	100
Largo Piraporinha	90,2	9,8	100
Feirão São Luís	89,3	10,7	100



Tabela 23 Entrevistados que utilizam o serviço de WiFi Livre SP ó Por gênero

Utiliza o serviço de WiFi Livre SP (%)			
Gênero	Sim	Não	Total
Feminino	70,9	20,1	100
Masculino	78,7	21,3	100

Tabela 24: Entrevistados que utilizam o serviço de WiFi Livre SP ó Por faixa etária

Utiliza o serviço de WiFi Livre SP (%)			
Faixa etária	Sim	Não	Total
15 a 19 anos	88,1	11,9	100
20 a 24 anos	83,2	16,8	100
25 a 39 anos	80,9	19,1	100
40 a 59 anos	61,2	38,8	100
60 anos ou mais	23,1	76,9	100



Tabela 25: Entrevistados que utilizam o serviço de WiFi Livre SP ó Por renda

Utiliza o serviço de WiFi Livre SP (%)			
Renda	Sim	Não	Total
Até 1 salário mínimo	85,4	14,6	100
Mais de 1 até 2 salários mínimos	87,4	12,6	100
Mais de 2 até 3 salários mínimos	79,3	20,7	100
Mais de 3 até 5 salários mínimos	61,9	38,1	100
Mais de 5 até 10 salários mínimos	58,2	41,8	100
Mais de 10 salários mínimos	46,7	53,3	100



Tabela 26: Locais de acessos do serviço WiFi Livre SP ó Média geral

Local de acesso	Percentual (%)
Somente na praça do bairro	43,4
Em qualquer praça com o serviço	56,6
Total	100

Tabela 27: Locais de acessos do serviço WiFi Livre SP ó Por praça

Locais de acesso ao serviço (%)			
Praça	Somente nesta praça	Em qualquer praça com o serviço disponível	Total
Brasil	37,7	62,3	100
Forró	44,2	55,8	100
Dona Mariquinha	36	64	100
Pq. Domingos Luis	32,6	67,4	100
Elis Regina	52,3	47,7	100
General Porto Carreiro	74,2	25,8	100
República	20,5	79,5	100
Sé	4,9	95,1	100
Largo Piraporinha	41,1	58,9	100
Feirão São Luís	70	30	100



Tabela 28: Locais de acessos do serviço WiFi Livre SP ó Por gênero

Locais de acesso ao serviço (%)			
Gênero	Somente nesta praça	Em qualquer praça com o serviço disponível	Total
Feminino	45,3	54,7	100
Masculino	41,7	58,3	100

Tabela 29: Locais de acessos do serviço WiFi Livre SP ó Por faixa etária

Locais de acesso ao serviço (%)			
Faixa Etária	Somente nesta praça	Em qualquer praça com o serviço disponível	Total
15 a 19 anos	40,8	59,2	100
20 a 24 anos	32,5	67,5	100
25 a 39 anos	46,4	53,6	100
40 a 59 anos	45,2	54,8	100
60 anos ou mais	83,3	16,7	100



Tabela 30: Locais de acessos do serviço WiFi Livre SP ó Por renda

Locais de acesso ao serviço (%)			
Renda	Somente nesta praça	Em qualquer praça com o serviço disponível	Total
Até 1 salário mínimo	59,7	40,3	100
Mais de 1 até 2 salários mínimos	46,6	53,4	100
Mais de 2 até 3 salários mínimos	40,9	59,1	100
Mais de 3 até 5 salários mínimos	40,8	59,2	100
Mais de 5 até 10 salários mínimos	22,7	77,3	100
Mais de 10 salários mínimos	23,1	76,9	100



Tabela 31: Frequência de uso do sinal de WiFi Livre SP ó Média geral

Frequência de uso do serviço WiFi Livre SP	Percentual (%)
Diária	20
Semanal	22,1
Esporádica	57,9
Total	100

Tabela 32: Frequência de uso do sinal de WiFi Livre SP ó Por praça

Frequência de uso do sinal de WiFi Livre SP (%)				
Praça	Diária	Semanal	Esporádica	Total
Brasil	12	32	56	100
Forró	22,7	25	52,3	100
Dona Mariquinha	20	13,3	66,7	100
Pq. Domingos Luis	26,9	28,8	44,2	100
Elis Regina	20	11,1	68,9	100
General Porto Carreiro	13,1	24,6	62,3	100
República	24,4	8,9	66,7	100
Sé	25	18,2	56,8	100
Largo Piraporinha	20	25,5	54,5	100
Feirão São Luís	18,4	26,5	55,1	100



Tabela 33: Frequência de uso do sinal de WiFi Livre SP ó Por gênero

Frequência de uso do sinal de WiFi Livre SP (%)				
Gênero	Diária	Semanal	Esporádica	Total
Feminino	13,2	17,8	68,9	100
Masculino	25,8	25,8	48,4	100

Tabela 34: Frequência de uso do sinal de WiFi Livre SP ó Por faixa etária

Frequência de uso do sinal de WiFi Livre SP (%)				
Faixa Etária	Diária	Semanal	Esporádica	Total
15 a 19 anos	20,5	28,8	50,7	100
20 a 24 anos	15,7	15,7	68,5	100
25 a 39 anos	22,6	23,1	54,3	100
40 a 59 anos	16,5	20,6	62,9	100
60 anos ou mais	33,3	33,3	33,3	100



Tabela 35: Frequência de uso do sinal de WiFi Livre SP ó Por renda

Frequência de uso do sinal de WiFi Livre SP (%)				
Renda	Diária	Semanal	Esporádica	Total
Até 1 salário mínimo	15,8	26,3	57,9	100
Mais de 1 até 2 salários mínimos	21,4	22,9	55,7	100
Mais de 2 até 3 salários mínimos	21,7	24,8	53,5	100
Mais de 3 até 5 salários mínimos	19,4	11,1	69,4	100
Mais de 5 até 10 salários mínimos	20,0	22,2	57,8	100
Mais de 10 salários mínimos	30,8	15,4	53,8	100

Tabela 36: Avaliação do sinal de WiFi das praças pelos entrevistados ó Média geral

Avaliação da qualidade do sinal	Percentual (%)
Excelente	7,5
Ótimo	12,3
Bom	64,3
Ruim	12,7
Péssimo	3,2
Total	100

Tabela 37: Avaliação do sinal de WiFi das praças pelos entrevistados ó Por praça

Avaliação da qualidade do sinal de WiFi Livre SP (%)						
Praça	Excelente	Ótimo	Bom	Ruim	Péssimo	Total
Brasil	4,7	9,3	74,4	9,3	2,3	100
Forró	6,7	11,1	60	15,6	6,7	100
Dona Mariquinha	4	8	60	16	12	100
Pq. Domingos Luis	1,9	13,2	73,6	11,3	00	100
Elis Regina	8,5	10,6	68,1	6,4	6,4	100
General Porto Carreiro	23	14,8	57,4	3,3	1,6	100
República	00	00	57,8	37,8	4,4	100
Sé	4,8	7,1	64,3	19	4,8	100
Largo Piraporinha	7,3	21,8	61,8	9,1	00	100
Feirão São Luís	8,2	20,4	65,3	6,1	00	100

Tabela 38: Avaliação do sinal de WiFi das praças pelos entrevistados ó Por gênero

Avaliação da qualidade do sinal de WiFi Livre SP (%)						
Gênero	Excelente	Ótimo	Bom	Ruim	Péssimo	Total
Feminino	5,2	11,8	67,9	11,8	3,3	100
Masculino	9,5	12,6	61,3	13,4	3,2	100

Tabela 39: Avaliação do sinal de WiFi das praças pelos entrevistados ó Por faixa etária

Avaliação da qualidade do sinal de WiFi Livre SP (%)						
Faixa Etária	Excelente	Ótimo	Bom	Ruim	Péssimo	Total
15 a 19 anos	2,9	13	68,1	11,6	4,3	100
20 a 24 anos	9	13,5	60,7	13,5	3,4	100
25 a 39 anos	8,4	10,8	65	12,8	3	100
40 a 59 anos	8,3	14,6	61,5	12,5	3,1	100
60 anos ou mais	00	00	100	00	00	100



Tabela 40: Avaliação do sinal de WiFi das praças pelos entrevistados ó Por renda

Avaliação da qualidade do sinal de WiFi Livre SP (%)						
Renda	Excelente	Ótimo	Bom	Ruim	Péssimo	Total
Até 1 salário mínimo	12,2	6,8	68,9	9,5	2,7	100
Mais de 1 até 2 salários mínimos	8,5	12,3	68,5	10,0	0,8	100
Mais de 2 até 3 salários mínimos	7,0	13,2	61,2	16,3	2,3	100
Mais de 3 até 5 salários mínimos	4,4	14,7	60,3	14,7	5,9	100
Mais de 5 até 10 salários mínimos	2,4	11,9	64,3	14,3	7,1	100
Mais de 10 salários mínimos	14,3	21,4	50,0	0,0	14,3	100

Tabela 41: O que os entrevistados mais acessam quando estão na praça ó Média geral

O que mais acessa quando está na sala	Percentual (%)
Whatsapp	48,8
Facebook	36,4
E-mail	7,0
Youtube	3
Instagram	0,6
Google +	0,4
Blogs	0,2
Outros	3,6
Total	100

Tabela 42: O que os entrevistados mais acessam quando estão na praça ó Por praça

O que mais acessa quando está na praça (%)									
Praça	E-mail	Google +	Facebook	Whatsapp	Instagram	Blogs	Youtube	Outros	Total
Brasil	00	00	34	58	4	00	00	4	100
Forró	8,7	00	45,7	45,7	00	00	00	00	100
Dona Mariquinha	17,9	00	25	53,6	00	00	3,6	00	100
Pq. Domingos Luis	19,2	00	38,5	32,7	00	1,9	7,7	00	100
Elis Regina	10,9	00	41,3	43,5	00	00	2,2	2,2	100
General Porto Carreiro	1,6	00	32,8	44,3	00	00	9,8	11,5	100
República	6,7	00	42,2	51,1	00	00	00	00	100
Sé	2,4	00	38,1	57,1	00	00	2,4	00	100
Largo Piraporinha	5,6	1,9	33,3	55,6	00	00	00	3,7	100
Feirão São Luís	2	2	30,6	51	2	00	2	10,2	100



Tabela 43: O que os entrevistados mais acessam quando estão na praça ó Por gênero

O que mais acessa quando está na praça (%)									
Gênero	E-mail	Google +	Facebook	Whatsapp	Instagram	Blogs	Youtube	Outros	Total
Feminino	4,7	00	37,1	51,2	1,4	0,5	1,4	3,8	100
Masculino	8,8	0,8	35,8	46,9	00	00	4,2	3,5	100

Tabela 44: O que os entrevistados mais acessam quando estão na praça ó Por faixa etária

O que mais acessa quando está na praça (%)									
Faixa Etária	E-mail	Google +	Facebook	Whatsapp	Instagram	Blogs	Youtube	Outros	Total
15 a 19 anos	1,4	1,4	40,6	50,7	1,4	00	2,9	1,4	100
20 a 24 anos	4,4	00	36,7	52,2	1,1	00	00	5,6	100
25 a 39 anos	7,3	00	37,9	46,6	0,5	0,5	4,9	2,4	100
40 a 59 anos	11	1	31	49	00	00	2	6	100
60 anos ou mais	33,3	00	33,3	33,3	00	00	00	00	100



Tabela 45: O que os entrevistados mais acessam quando estão na praça ó Por renda

O que mais acessa quando está na praça (%)									
Renda	E-mail	Google +	Facebook	Whatsapp	Instagram	Blogs	Youtube	Outros	Total
Até 1 salário mínimo	2,6	0,0	38,2	50,0	0,0	0,0	2,6	6,6	100
Mais de 1 até 2 salários mínimos	3,1	0,8	38,0	51,2	0,8	0,0	3,1	3,1	100
Mais de 2 até 3 salários mínimos	4,6	0,0	38,2	48,1	1,5	0,8	3,1	3,1	100
Mais de 3 até 5 salários mínimos	15,3	1,4	29,2	50,0	0,0	0,0	2,8	2,8	100
Mais de 5 até 10 salários mínimos	14,0	0,0	41,9	39,5	0,0	0,0	2,3	2,3	100
Mais de 10 salários mínimos	30,8	0,0	15,4	46,2	0,0	0,0	7,1	7,7	100



Tabela 46: Mudança na frequência à praça após a abertura de sinal de WiFi ó Média geral

Passou a frequentar mais a praça após o início do serviço WiFi Livre SP?	Percentual (%)
Sim	44,4
Não	55,6
Total	100

Tabela 47: Mudança na frequência à praça após a abertura de sinal de WiFi ó Por praça

Passou a frequentar mais a praça após o início do serviço WiFi Livre SP (%)			
Praça	Sim	Não	Total
Brasil	51	49	100
Forró	49	51	100
Dona Mariquinha	18,2	81,8	100
Pq. Domingos Luis	22,2	77,8	100
Elis Regina	42,3	57,7	100
General Porto Carreiro	54,1	45,9	100
República	40,8	59,2	100
Sé	46,8	53,2	100
Largo Piraporinha	63,2	36,8	100
Feirão São Luís	49	51	100



Tabela 48: Mudança na frequência à praça após a abertura de sinal de WiFi ó Por gênero

Passou a frequentar mais a praça após o início do serviço WiFi Livre SP (%)			
Gênero	Sim	Não	Total
Feminino	41,9	58,1	100
Masculino	46,6	53,4	100

Tabela 49: Mudança na frequência à praça após a abertura de sinal de WiFi ó Por faixa etária

Passou a frequentar mais a praça após o início do serviço WiFi Livre SP (%)			
Faixa Etária	Sim	Não	Total
15 a 19 anos	43,8	56,2	100
20 a 24 anos	44,2	55,8	100
25 a 39 anos	51,9	48,1	100
40 a 59 anos	33,3	66,7	100
60 anos ou mais	18,2	81,8	100



Tabela 50: Mudança na frequência à praça após a abertura de sinal de WiFi ó Por renda

Passou a frequentar mais a praça após o início do serviço WiFi Livre SP (%)			
Renda	Sim	Não	Total
Até 1 salário mínimo	52,0	48,0	100
Mais de 1 até 2 salários mínimos	47,4	52,6	100
Mais de 2 até 3 salários mínimos	49,3	50,7	100
Mais de 3 até 5 salários mínimos	35,8	64,2	100
Mais de 5 até 10 salários mínimos	30,8	69,2	100
Mais de 10 salários mínimos	29,4	70,6	100

Tabela 51: Entrevistados que utilizam o WiFi em ônibus ó Média geral

Utiliza o WiFi em ônibus municipais?	Percentual (%)
Sim	16,4
Não	83,6
Total	100

Tabela 52: Entrevistados que utilizam o WiFi em ônibus ó Por praça

Utiliza WiFi em ônibus municipais (%)			
Praça	Sim	Não	Total
Brasil	9,9	91,1	100
Forró	15,2	84,8	100
Dona Mariquinha	6,6	93,4	100
Pq. Domingos Luis	14,3	85,7	100
Elis Regina	10,4	89,6	100
General Porto Carreiro	12,9	87,1	100
República	13,8	86,2	100
Sé	17,9	82,1	100
Largo Piraporinha	32,3	67,7	100
Feirão São Luís	35,3	64,7	100



Tabela 53: Entrevistados que utilizam o WiFi em ônibus ó Por gênero

Utiliza WiFi em ônibus municipais (%)			
Gênero	Sim	Não	Total
Feminino	15,8	84,2	100
Masculino	17	83	100

Tabela 54: Entrevistados que utilizam o WiFi em ônibus ó Por faixa etária

Utiliza WiFi em ônibus municipais (%)			
Faixa Etária	Sim	Não	Total
15 a 19 anos	20,2	79,8	100
20 a 24 anos	21,8	78,2	100
25 a 39 anos	17,7	82,3	100
40 a 59 anos	12,1	87,9	100
60 anos ou mais	3	97	100



Tabela 55: Entrevistados que utilizam o WiFi em ônibus ó Por renda

Utiliza WiFi em ônibus municipais (%)			
Renda	Sim	Não	Total
Até 1 salário mínimo	20,9	79,1	100
Mais de 1 até 2 salários mínimos	17,6	82,4	100
Mais de 2 até 3 salários mínimos	15,9	84,1	100
Mais de 3 até 5 salários mínimos	12,4	87,6	100
Mais de 5 até 10 salários mínimos	17,9	82,1	100
Mais de 10 salários mínimos	12,9	87,1	100



4.3. QUESTIONÁRIO

Questões relativas ao serviço WiFi Livre SP e à utilização de WiFi nas linhas de ônibus municipais.

Você conhece o serviço de WiFi Livre SP?

Não

Sim

- Soube como?

Na Praça

Propaganda na Mídia (TV, Rádio, Jornal etc.)

Internet

Amigos

Outros.

Não sabe / não respondeu

Você utiliza o serviço de WiFi Livre SP?

Não

Sim

- Onde?

Somente nesta Praça

Em qualquer Praça que tenha o Serviço

Não sabe / não respondeu

Qual é a frequência que você utiliza o sinal de WiFi Livre SP?

Diária

Semanal

Esporádica

Não sabe / não respondeu

Em geral, o sinal de WiFi desta praça está:

Excelente

Ótimo

Bom

Ruim

Péssimo

Não sabe / não respondeu

O que você mais acessa quando está na praça?

E-mail

Grupos de e-mail

GOOGLE +

Tumblr

Twitter

Facebook

Whatsapp

Instagram

Blogs

Fóruns de Discussão

Viber

Telegram

Youtube

Outros

Não sabe / não respondeu



Você passou a frequentar mais a praça após a abertura de sinal de WiFi?

Sim Não

Você utiliza o Wi-Fi em ônibus municipais?

Não

Sim

Não sabe / não respondeu